



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 400

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 15 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

2.ª FEIRA
6
JUNHO
1927

A "igualdade" isto é, a "democracia pura" não é mais do que uma mentira.

Lenina.

Pela defesa do direito de greve!

A Light contra as leis brasileiras - Os acontecimentos da madrugada de sabbado - Espionagem e provocação - A policia ao serviço do imperialismo estrangeiro - Desmascarando planos machiavelicos

Declaração do Presidium do Partido Comunista

1). Os ultimos acontecimentos relativos ao movimento operario — desde a "descoberta" londrina dos endereços de pretensos "espões russos" no Rio, até a actual greve abortada da Light — offereceram optimo ensejo aos inimigos do proletariado para uma offensiva em grande estylo contra os trabalhadores e suas organizações. Torna-se assim necessario esclarecer a situação, que apenas tem sido perturbada com o objectivo de, á sombra da confusão lançada no espirito publico, reprimir os surtos de emancipação proletaria.

2). O ruído caso dos endereços "descobertos" pela policia de Londres, no assalto feito aos escriptorios da Arcos, já foi reduzido á suas justas proporções. Tratava-se pura e simplesmente de endereços para troca de correspondencia ordinaria entre o Partido Comunista do Brasil e os demais partidos comunistas do mundo, como o inglez e o russo. A propria policia do Rio tinha conhecimento de alguns de taes endereços, pois já em 1925 prendia a operaria Victoria Lima, pelo "crime" de receber a referida e normalissima correspondencia. Não passou, assim, do primeiro capitulo o romance esboçado pela imprensa de sensação sobre o caso da "espionagem bolchevista" no Rio...

3). Falhado o primeiro, tenta-se um segundo romance, este agora mais tenebroso e aterrorizador: a greve na Light — "greve de caracter comunista". Mas tambem este segundo romance não resiste ao sopro do bom senso. Ponhamos as coisas nos devidos termos e veremos que toda essa encenação policia e jornalística visa fins occultos, isto é, visa unicamente crear um ambiente artificial de terror na opinião publica e, a favor de tal ambiente, desencadear a mais feroz reacção contra a classe operaria, suas organizações syndicaes e sobretudo seu partido, o Partido Comunista.

4). O que desde logo se depreheende dos acontecimentos verificados na madrugada de sabbado para domingo é que os operarios da Light não têm o direito de organizar-se em syndicato de classe, nem tampouco o direito de greve. Desde algumas semanas que A NAÇÃO e "A Manhã" têm denunciado as perseguições movidas pela policia secreta particular da Light contra os operarios e empregados da poderosissima empresa — instrumento do imperialismo anglo-americano no Brasil — que tentavam organizar-se em syndicatos profissionais de conformidade com as leis deste paiz. Mas as leis brasileiras não contam para a Light & Power, Estado no Estado, Super-Estado dominando a industria, o commercio e as populações dos dois maiores centros de trabalho do Brasil, Rio e São Paulo, e a cujo poder os governos, que devem milhões aos banqueiros accionistas da Light, não podem, não são capazes de resistir. Contra a lei brasileira, a empresa estrangeira Light & Power não permite que seus empregados se organizem em syndicatos e usem do direito legal de greve.

5). A imprensa burguesa não occulta o facto da espionagem feita pela policia — em defesa dos interesses da empresa estrangeira — no meio dos operarios e empregados da Light. Espionagem e provoca-

ção. Facil é comprehender o "trabalho" desses agentes do capital, agulando e incitando pobres operarios desorganizados e inexperientes a declararem uma greve prematura, de effectos contraproducentes para os operarios, capaz de espalhar o terror na população e que a policia esmagaria no nascedouro...

6). Não podiam faltar, em semelhante encenação, a dynamite e a escuridão da cidade, á falta de luz. Mas haverá ainda alguém de bom senso, depois das famosas "bombas" do tempo epítaciano e bernardesco, que acredite em greves feitas com dynamite? Está mais do que provado que as bombas de dynamite até hoje têm servido unicamente á policia e ao terror policia. O Partido Comunista declara, pe-

remptoriamente, que repelle semelhantes processos de luta: greves sem preparo prévio, acção individual, bombas que fazem o jogo da policia. O Partido Comunista age ás claras e dentro das proprias leis vigentes, visando, com a propaganda publica de seus principios, a organização das largas massas operarias. Ora, esta organização de massas é impossivel fazer-se clandestinamente, em conluios secretos. Reclamamos para os operarios e empregados da Light o direito, concedido pelas leis brasileiras, de organizar-se em syndicato profissional e de declarar-se em greve, mas nada temos que ver com complots forjados com a collaboração da policia.

7). Segundo a imprensa, em poder dos operarios

presos foram encontrados boletins impressos nos seguintes termos:

"Camaradas — Inspectores, despachantes, fiscaes, motoneiros, conductores, chaveiros e demais todos os empregados em geral da Companhia Light Power Company Limited. Para o bem em geral de todos os empregados desta Companhia, afim de pleitearmos o aumento de salario e a diminuição de horas de serviço, pedimos o abandono do serviço, hoje, ás 3.30 da manhã, e o comparecimento de todos em geral, ás 9 horas, em nossa sede, á rua do Livramento, 85 — A Comissão".

Accetando como verdadeiros os termos desses boletins, perguntamos: o que ha nelles de illegal, de incidencia nas punições do Codigo Pena? Já é crime pleitear aumento de salarios e diminuição de horas de serviço, usando para isso do direito elemental de abandono de trabalho? Na verdade, o que se pretende é isso mesmo: restringir, limitar, acabar com o direito de greve, incluindo a greve entre os delictos sujeitos á punição legal. Não visa outra coisa o projecto em andamento na Camara dos Deputados: os operarios não poderão mais reclamar aumento de salario nem diminuição no tempo de serviço. Voltaremos á escravidão anterior a 1888.

8). Mais uma vez procura-se explorar o facto de serem estrangeiros alguns dos operarios presos. A questão real não é, porém, uma questão de nacionalidade, mas uma questão de classe. A prova é que a acção da policia visa proteger e defender os interesses de uma empresa estrangeira, instrumento da dominação imperialista no Brasil. Indesejaveis são os estrangeiros que aqui trabalham e são explorados; mas o superintendente Sylvester vae á policia "combinar" (?) providencias com o chefe Coriolano. Denunciamos a hypocrisia desses falsos patriotas e nacionalistas, que se collocam ao serviço do imperialismo estrangeiro.

9). O Partido Comunista do Brasil, organização politica do proletariado, defensor dos interesses geraes das classes laboriosas, tem por objectivo conquistar, pela propaganda e pela organização, o apoio das largas massas, isto é, da maioria da população. Ora, este objectivo só é possivel de alcançar por uma actividade publica, desenvolvida á luz do sol, no embate livre das opiniões, permitido pelo regimen "democratico". E' um direito, não um favor, e delle não abdicaremos. Somos contrarios aos processos complotistas e conspirativos, somente favoraveis aos manejos da provocação policia, isto é, aos inimigos do Partido Comunista. Denunciamos, pois, os actuaes alarmas como ignobis manobras da reacção, que pretende amordacar os trabalhadores, para melhor explorá-los e opprimil-os.

10). E com isto lançamos ao proletariado nosso grito de — alerta! Agora mais que nunca é preciso que todos os trabalhadores cerrem suas fileiras, ingressem em seus syndicatos, apoiem sua federação e seu partido, formando a frente unica proletaria para a defesa do pão e da liberdade de todos os trabalhadores.

Rio, 6 de junho de 1927.

O Presidium do P. C. B.

ABAIXO A INTERVENÇÃO DOS BANQUEIROS DE LONDRES NA VIDA INTERNA DO BRASIL!

30 milhões de oprimidos do Brasil, levantemo-nos como um só homem, afim de não desapparecerem as liberdades conquistadas!!

Existem, no Brasil, 30 milhões de pobres, de oprimidos: operarios, lavradores, soldados, marinheiros, em empregados do commercio, funcionarios, intelectuaes... E apenas 94 grandes industrias, 206 grandes fazendeiros de café e 40 mil individuos que vivem dos rendimentos. Uma insignificante minoria procura cavalgar a immensa maioria. Mas, fatalmente, os oprimidos levantar-se-ão e o regimen dos oppressores desaparecerá. Esta é a nossa convicção scientifica. Os factos encaregar-se-ão de provar a nossa previsão.

OS 206

Os verdadeiros oppressores da maioria do povo do Brasil, isto é, dos proletarios e dos pequenos burguezes, são os 206 grandes fazendeiros de café, de S. Paulo e Minas Geraes.

O GOVERNO

O governo brasileiro é um instrumento dessa insignificante minoria: 206 exploradores nadam em ouro e 30 milhões de pobres vegetam na mais negra miseria. Agonizam, perecem lentamente...

A ORIGEM DAS LEIS SCELERADAS

Por intermedio de sua

vanguarda consciente, os 30 milhões procuram revoltar-se contra a abjecção em que se encontram. E' o bastante. Immediatamente, os 206 fazendeiros de café dão ordens a seus instrumentos na Camara e no Senado para que votem leis contra o povo. Leis sceleradas. Assim nasceram: a lei de expulsão e a lei Adolpho Gordo contra a propaganda anarquista — filhas de Eptacio. Pessoa; a lei contra a imprensa e a reforma reaccionaria da Constituição — filhas de Bernardes. E, agora, o projecto de lei contra o direito de greve e a proxima lei contra toda e qualquer propaganda a favor do proletariado — filhas ambas de Washington Luis.

Essas novas leis sceleradas não devem nem podem passar.

SE FOREM APROVADOS...

Se os projectos de lei em questão se transformarem em realidade, não mais se poderá fazer greve. Qualquer operario, á simples denuncia, mesmo calunniosa do patrão, não escapará a um anno de prisão e não conseguirá fiança de especie alguma. Os syndicatos serão fechados. A NAÇÃO, igualmente. O Partido Comunista voltará á vida clandestina, subterranea. Os militantes proletarios, metidos nas masmorras da Policia Central definhando. Approvação de uma lei de 12 horas de trabalho. Annullação das leis de férias, de accidentes e de pensões para os ferroviarios. Diminuição geral dos salarios. Violencia fascista.

Eis o que espera o proletariado se não se unir para offerecer uma séria resistencia aos planos da burguezia governamental.

NADA DE ILLUSÕES!

Não acalentemos illusões. Todas as portas nos serão fechadas. Nenhum jornal burguez, por mais liberal, poderá defender-nos. Os bancos estrangeiros, senhores do credito, não o permitirão.

Contemos, apenas, com as nossas proprias forças: os syndicatos, a Federação Syndical, o Partido Comunista e A NAÇÃO.

DEFENDAMO-NOS!

O proletariado ameaçado por um estado de sitio especial, precisa immediatamente enviar telegrammas e moções de protesto, endereçados assim: Azevedo Lima — Camara Deputados — Rio. Precisa fornecer-nos imediatamente uma cópia de todos os telegrammas e moções.

Em todas as reuniões, assembléas, etc., approvemos telegrammas e moções de protesto que sejam enviados sem demora.

Protestemos com a maior energia! E preparemo-nos em tempo contra essas leis reaccionarias! Tomemos todas as medidas!

A LEGIÃO CRUZEIRO DO SUL

Dizem que, de accordo com a policia, a legião fascista Cruzeiro do Sul, prepara para quinta-feira proxima, uma passeata pela rua 13 de maio, afim de provocar-nos a um conflicto. Desde já, lançamos sobre a policia e os leaders fascistas toda a responsabilidade das violencias de que seámos victimas.

PELAS FABRICAS

Emquanto os fascistas afiam as garras contra o proletariado, a policia vae ás fabricas e intima os gerentes a dar o nome dos operarios que se interessam pela organização. Para a policia, a organização syndical é um crime. E' assim que ella respeta a propria Constituição burguesa.

NAO SOMOS COMLOTISTAS

Desde já protestamos contra as manobras que a policia

(Continua na 4.ª pag.)

A questão da amnistia

Porque Washington Luiz não a concede? - Porque só interessa a militares, e não igualmente a figuras politicos

A attitude do general Sezefredo

Washington Luis vinha pacificar o paiz. Pacificar o paiz ali queria dizer: paz para os senhores, para que esses melhor pudessem guerrear os pequenos.

Instrumento da mesma pacificação seria Sezefredo Passos, revolucionario de 93, depois amnistiado. Este seria pela amnistia ampla. Elle havia mesmo aceito a pasta da guerra, aconselhando o presidente da Republica áquella medida.

Agora, Washington quer a pacificação mas a pacificação sem amnistia. E Sezefredo continua a na pasta da guerra. E tambem elle não mais fala em amnistia.

Os de sua intimidade assim explicam aquella intransigencia de Washington:

— Na ultima revolução, foram poucos os civis que appareceram. O proprio Assis Brasil diz agora que a ella foi arrastado, que elle não

é chefe de cousa alguma. Põe o corpo fóra da mesma. Ella foi sobretudo militar. Nas anteriores, havia sempre figuras politicos. D'ahi as amnistias que d'ellas resultaram. Agora, não. Ha só militares (pequenos-burguezes e não tubarões). E nós os militares somos para servir incondicionalmente e não para ser servidos."

Esta razão que mais justificaria o interesse de Sezefredo pela amnistia, é, parece, a que

d'ella mais o tem afastado. Sezefredo não é pela sua classe; é pela classe de seus patrões; é pelos que humilham aquella.

Sezefredo prefere a companhia e os favores dos tubarões á amizade de pequenos-burguezes e proletarios militares.

E' um laçao d'aquelles, e um traidor d'estes. Por contar com taes elementos, é que Washington Luis, em seu cesarismo, vae praticando os mais violentos actos de reacção.



ANIVERSARIO
Passam annos hoje:
Annibal Cunha, Leolino Castilho, Daltro, João Tolomei, Oscar da Silva Pereira, Arruda de Carvalho, Luiz F. Gelly, Horacio de Carvalho Braga, Affonso Celso, Paulo Varzea.
Senhoras:
Emilia Penna, Alzira Polanco de Freitas, Nair Gigante, Morisson Olga Campista.
Senhorinhas:
Jurandir Cardoso, Henriqueta de Albuquerque Cavalcanti, Henriqueta Martins, Julia de Carvalho Espanola, Alice Pereira da Silva, Nancy Vasconcellos, Virginia Calado, Maria José Brito.

UM POR SEMANA
PELOS OPERARIOS DA
INDUSTRIA DE BE-
BIDAS

Com a Brahma

Acha-se em progresso a organização desta corporação dentro da União dos Operários da Indústria de Bebidas. Esta União está organizada a base de indústria cujos principais foram aprovados pelo Congresso Sindical e, para demonstrar os defeitos das organizações a base de officio passo a relatar o seguinte:
Por pelo mais de maio de 1918 que conseguimos levantar as bases da União dos E. em F. de Bebidas, cujo feito revelou-se de entusiasmo dos trabalhadores que na maior agitação e propaganda, tanto pela imprensa como por conferências, chegaram a alterar os padrões, conseguindo-se reivindicar menos horas de trabalho, aumentos nos salários etc.
Toda esta obra de engrandecimento que nos parecia ser pura e sólida, não era mais que um monumento gigantesco construído de papelão.

Quando pensamos estar organizados solidamente, vem a derrocada, effeito de uma greve geral da corporação, a qual por falta de entendimento dos empregados nesta industria, conforme verificou-se após declararem-se em greve, os metalurgicos, os carpinteiros, pedreiros etc. não conseguiram entender-se com as vossas associações de classe, enquanto a União em F. de Bebidas, dava assembleia permanente. Mas os empregados em bebidas vendo que os companheiros das outras classes não abandonavam os portões da fabrica, ao ponto de serem encherados pelos chafalhes da policia, julgaram-se derrotados e aterrorizados, voltavam ao trabalho resultando deste facto o fracasso da greve e, em seguida devido a repressão patronal, a queda da União.

Hoje não se lã de repetir os acontecimentos de 1918 e 1921 porque a tãctica é outra nas organizações.

Os trabalhadores de varios officios indicando os seus delegados a União, acham-se unidos para pôr de seguranca reivindicações.

Não se darão irregularidades como esta a que temos assistido.

Ha dias o camarada Perez (falecido), pelo facto de estar parado a espera do mestre para lhe dar trabalho, chegou a um dos fabricantes que é um tal Dãel, sem aceitar explicações desta operario, suspendeu por 3 dias.

Cuidado, senhor Kramiro, nães de commetter estas fanfarras, deves primeiro lembrar-te que moras em bom lugar, e que vas para casa em boa hora, algum beneficio pôde fornecer-lhe um aeroplano para cobrires de uma só etapa o percurso de Santa Theresa a Calumbury.

Com o camarada Pita registrou-se esta, digna de comentários: Tendo esta camarada no acto do seu pagamento, verificado que recebia a maior parte de tantos mil réis, em confusão, accusou o pagador que lhe fez sciente de que comprasse o que se verificava no cartão, não accedendo esta importância a maior. Mais tarde um funcionário da contabilidade foi-lhe pedir a entrega desta quantia, sendo-lhe a mesma sciencia immediatamente.

Devido a este antecedente descobrimos no ponto geral havia desleixo por parte do pagador, sendo este despedido e o camarada Pita convidado a prestar declarações á Direcção, que a respeito de Pita, não se pôde fazer mais nada.

Vamos, seu burguez, a trabalhar, não havendo conta o caso directo. Assim como o camarada Pita salvou muitos outros porque são operarios da penã, e estes logares são destinados aos allemães. Cada um allemão que apparece pedindo trabalho, elles procedem a um exame; se elle não tiver habilitação alguma, elles não dão trabalho, porque, ca-

O FESTIVAL DE SABBADO NO CENTRO COSMO-
POLITA



Um aspecto do festival de sabbado promovido pelo Comité de Emergencia, na sede do Centro Cosmopolita, em beneficio de "A Nação". Essa festa, muito concorrida, prolongou-se até alta madrugada

Muito pode a irresponsabilidade ligada
à sede de lucros faceis e fabulosos

O GOVERNO DE WASHINGTON
LUIS TEM SIDO UMA CALAMIDADE

Tambem Felix Pacheco discorda da opinião de Julio Prestes de que a ascensão de Washington Luis á presidencia da Republica "foi a victoria da liberdade, foi a victoria da Justica, foi a victoria da lei, foi a victoria do trabalho, foi a victoria do pensamento, ha de ser a victoria da ordem, e por tudo isso, certamente, foi a victoria nacional. Horas depois de Julio Prestes externar essa opinião, Felix, no Retrospecto Commercial do Jornal do Commercio, a combata nestes termos:

"Com o resgate do anno anterior e com o das proprias emissões bancarias, que ficaram reduzidas á proporção de suas reservas, o dr. James Darcy, reduziu o meio circulante de quatrocentos mil contos, sem causar perturbação commercial ou economica e tendo com isso obtido a baixa dos preços de todas as utilidades e a alta do cambio. Foi muito sensível a redução do custo da vida. Esta reflectiu-se por sua vez no custo da produção, a qual tocou outro impulso, avultando proporcionalmente á exportação.

Essa politica não foi seguida pelo novo governo que assumiu o poder a 15 de novembro.

O sr. dr. Washington Luis levantou programma de estabilização cambial pela conservação do poder aquisitivo da moeda brasileira na occasião em que se depressimava a propria moeda de uma orientação e tirou do Banco do Brasil a sua função politica de regulador do mercado monetario.

Assim como a orientação que passou a predominar, com a fixação do cambio abaixo de 6, com a administração bem diversa do novo presidente do Banco do Brasil, os problemas da produção, do commercio e da exportação mudaram de base, de ambiente e de aspecto.

No ultimo meio do anno, diminuiu a exportação, subiram os preços dos generos de primeira necessidade, elevou-se o total das fallencias, o valor dos titulos protestados na nossa praça attingiu em certos dias ao dobro dos do anno anterior, no periodo correspondente; as acções de muitas companhias desceram de cotação como as de estabelecimentos de credito, inclusive as do Banco do Brasil.

Esses indices demonstram difficuldades nos ultimos mezes do anno, muitas das quaes repercutem ainda e reclamam providencias e estudos".

E com relação á politica do cambio baixo de Washington, accrescenta:

"Se o cambio baixo, enriquecesse e impulsasse a produção, a Alemanha da inflação não teria feito a reforma monetaria para exportar, se tivesse reconhecido as vantagens do cambio baixo. Restaria então aos allemães estabelecer não se sugeria a 68000 ou a 74000 por dia, e se este é habilitado, elles arranjam uma menor causa para despedirem um funcionario de qualquer nacionalidade e com qualquer tempo de casa, para dar ao patrio. E com os seus directores são nacionaes porque são capitalistas.

Para que cessem estas irregularidades é necessario que todos os trabalhadores de todas as secções sejam organizados dentro da U. dos Operarios da Industria de Bebidas, com sede á rua Visconde de Itaboraí, n. 201. E fornecem por scripto todas as irregularidades, que se passam nos estabelecimentos, para dar á publicação nesta reportagem.

Yours Reporter.

Civil de 18de Março de 1917 a 31 de Dezembro de 1919.

(1) Já se fazia politica proletaria e não a politica burgueza contra a frente unica.

"Quando tiver uma idéa no cerebro, a alma ansiando pela sociedade libertaria do futuro, e a miseria presente o magoar, o conturbar, o sublevar, o insurgir, o revoltar, — então é que, camaradas, a luta será travada e está organizada actual ruirá por terra, sepultando villezas e infamias, misérias e abjecções, torpezas e odios.

E a luz da idéa já surgiu na Russia, na Hungria e na Baviera, já sorri aos povos da Polonia, da Austria e da Alemanha, já acaricia os explorados da França e da Inglaterra. A America tambem já estremeceu. No sul, os camaradas argentinos mostraram a corja governante o que vale a corja popular. Foram esmagados, mas que importa? A morte na hora do combate não inutiliza mas fortalece, não perde mas vence: porque quem perece em bem de um ideal, cumpriu a sua missão de homem!

Camaradas, as grades fortes da nossa prisão, não nos diminuem a energia nem nos enfraquecem o entusiasmo. Um pensamento nos anima e reconforta: e que, embora preso, perseguido e infamado, a marcha ascendente do nosso ideal não para, não estagna nunca. Numerosos e valentes são os obreiros da boa seara para que uma dezena prejudique a expansão do espirito revel que há de transformar, aqui como em toda a parte, a face das coisas e do mundo.

Nós os presos não lamentamos. Ao contrario, temos, prégamos e queremos a energia mascula da revolta e da sublevação.

Vemos e sorrimos á idéa, que vem victoriosa das stepes russas e que chegará até ás plagas americanas, arruinando, derroando, destruindo.

A Revolução Social, a luminosa e pura rebelião dos humilhes, dos miseraveis, dos desgraçados, de todos os párias do mundo, virá até nós! Já lhe ouvimos os passos, já nos bate ás portas! Já nos reclama á luta! Já nos mostra a visão magica dos grandes dias! A postos, camaradas, para o combate, para a lida, para a victoria!

A postos todos, que a Revolução se aproxima! Viva a Revolução Social!"

Como vèdes, camaradas, naquele tempo já havia algum ideal! Já se queria a frente unica, mas se não foi mais avante deve-se aos que transformaram o syndicato em um verdadeiro esqueleto de interesses individualistas em que uns querem ser mais do que outros e de expulsar trabalhadores que não se conformam com o crê ou morre por elles dilato.

Abaixo a supremacia autocratica dentro da U. O. C. C.

(1) Viva a igualdade perante todos os trabalhadores! Viva a frente unica proletaria!

Viva o Bloco da Construção Civil!

(1) Abaixo o estado de sitio dentro do syndicato.

Aos secretarios de Cellulas e Nucleos

Para que sejam prestadas as contas referentes ao festival de sabbado ultimo, pedimos o comparecimento a esta redacção dos secretarios de Cellulas e Nucleos.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

"A NAÇÃO"

O FILHO DE UM LIBERAL PORTUGUEZ
203 1/2 milhões de
dollars

Rica de Queiroz procurava passar por liberal. Seu filho tornou-se um contra-revolucionario da peor especie. Vejamos esse telegrama:

"LISBOA, 4 — O Sr. Antonio Rica de Queiroz, secretario da secção portugueza da Entente Internacional contra a Internacional de Moscú, declarou á imprensa, que, desde fevereiro, focam distribuidos 407 milhões de rublos, ouro, para a propaganda comunista em Portugal".

Só um calumniador poderia proceder assim.

A Russia vive na miseria, diziam os burguezes. Agora, já tem 407 milhões de rublos ouro — 203 1/2 milhões de dollars — para gastar com a propaganda em Portugal. Portanto, segundo a burguezia e seus lacaios, a Russia é riquissima.

A Russia, se tivesse de gastar algum dinheiro, não o faria com a propaganda. Teria gasto esses 407 milhões em comprar toda a burguezia do Portugal. Com essa quantia, não escaparia um só dos exploradores do proletariado portuguez. Todos se venderiam...

A decadência do filho de Rica de Queiroz é a mesma dos netos de Garibaldi. A burguezia liberal degenera e passa para a extrema direita da contra-revolução.

OS ESTEIOS DA
BURGUEZIA

A burguezia, sendo regimen de exploração, de pirataria, de roubalheira, por força ha de ser hypocrita, sophista e cynica. As torpezas dos seus altos representantes se enquadram, perfeitamente, dentro dos parographos e artigos dos seus codigos, que as justificam plenamente.

A sociedade burgueza se alieira no dinheiro e se garante na ordem das suas instituições, isto é, no silencio em torno dos seus crimes e desregramentos.

Seus esteios são: as forças armadas, o aparelho judicial e o sistema legislativo.

O parlamentarismo bestifica as massas ha cem annos!

A justiça é outra via mystificadora, pela qual são convencidos os pequeninos recalcitrantes da inutilidade do seu protesto no governo dos ricos.

A instrução burgueza envenena a infancia com inverdades e deturpações, preparando a aceitação da podridão burgueza.

A sua imprensa faz a sua propaganda, a sua defesa e até trata com consideração os seus ladroes, assassinos, etc., impunes.

As forças armadas, a policia, seus orgãos repressivos, seus cães de guarda, o seu braço direito, contra todas as revoltas da classe oprimida.

As cadeias são feitas para os delinquentes "promptos". Não ha noticia de grande criminoso ter passado por ella.

A burguezia é instruída até á deshumanidade e regala-se entre prazeres num ambiente requintado. O proletariado e a pobreza se infernam na mais negra miseria, minados de doenças no titanico esforço de viver, e não ha hospitais para recolher seus enfermos, nem escolas, mesmo burguezas, para esmagar a ignorancia; tudo isso para proveito, ou melhor, por calculo da classe dos ricos que só é forte com a ruína da classe dos pobres.

Sob todos os aspectos a sociedade burgueza está ganheirada e como tal deve ser amputada do organismo colectivo pelo proletariado.

O "Argos" em Belém

BELÉM, 5 — A. A. — Assim as regras de hoje, a que assistiu em companhia dos demais tripulantes do "Argos" a das autoridades do Estado, o commandante Sarmiento de Beires passou longamente pela cidade, percorrendo em todos os sentidos, e mostrando-se muito bem impressionado com todos os aspectos da vida da Belém.

Em palestra com varios representantes da imprensa e com o representante da Agencia Americana, o valoroso "az" lusitano confirmou sua resolução de levantar voo na proxima terça-feira, rumo a Georgetown.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados, por edital, no prazo de 48 horas, á Inspectoria de Vehiculos, pelos factos ocorridos no dia 1 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:

Estacionar em logar não permitido — 7, 4630, 4834, 4927, 6526, 7370, 11674.
Não diminuir a marcha — 113, 2830, 3168, 5049.
Desobediencia ao signal — 518, 798, 1472, 1749, 1763, 1829, 1943, 2557, 3272, 3966, 4145, 4527, 4939, 5421, 6046, 6399, 6912, 7389, 7971, 9004, 9438, 10356, 10522, 10568, 10983, 11173, 11181, 11772, 12008, 12081.

Contra mão — 761.
Descarga livre — 11119.
Excesso de velocidade — 1105, 3522, 3966, 8278, 9729, 11581, 12164.
Contra mão de direcção — 1027, 6545.
Estacionar e transito — 1221, 9672.
Parar no cruzamento — 1633.
Falta de lanterna — 2160.
Parar na curva — 2653.
Mela Alta e Verde — 3119.

Juventude proletaria

JOVENS OPERARIOS E TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

Operarios! Interessai os vossos filhos na luta pela libertação proletaria!

A Juventude Proletaria na Russia e nos paizes capitalistas

Nós bem que conhecemos a tragedia que representa o trabalho da juventude proletaria sob o capitalismo! Basta dizer que tal oppressão é ainda peor sobre a juventude do que sobre o proletariado adulto.

Horas excessivas, trabalho nocturno, impediço á organização, salários irrisorios, "tratamento paternal", eis as principais caracteristicas do trabalho da juventude nas fabricas, por exemplo, os jovens, apesar de trabalharem tanto quanto os adultos, recebem apenas um terço do salario destes.

Donde provem isso? Temos causas "subjectivas, em relação com a desorganização que reina no seio do proletariado, e causas objectivas, em relação com o mecanismo da produção capitalista.

O emprego de jovens pelo capitalismo é realizado no sentido de augmentar os lucros, diminuindo os salários. Tudo quanto se realiza no regimen capitalista é dominado pela idéa do lucro. Que morra a juventude operaria, com tanto que prospere as emprezas e, consequentemente, a patria.

"Não se toleram reclamações de meninos!"
"Quem já viu menino se governar!"

Como resultado desta mentalidade, nós observamos a applicação dos peiores castigos, em nome do tratamento paternal, quando a criança vencida pelo cansaço, procura illudir a vigilância dos lacaios da burguezia, para refazer alguma das suas forças.

Citemos de passagem um exemplo característico, já commentado nesta columna por um nosso camarada: o da fabrica de vidros Orion, de Netherlow, em que uma criança, vencida pelo sono, tem de acordar por ter o laço da burguezia queimado o seu corpinho com vidro derretido!

E, para cumulo do cynismo, tudo isto é realizado em nome da educação.

Sob o pretexto de que o jovem não é um operario perfeito, que elle ainda está aprendendo, que o capitalista ainda faz favor de ensinar, baixamos os salários, instituem o tratamento paternal, tiram o direito de greve, ensinam a lemer o patrão, a patria, deus e o diabo!

Isto quando se trata de salarios. Mas quando se trata de direitos conquistados pelo proletariado, na melhor das hypothèses o operario joven é considerado como todo operario, sem que se preste a menor attenção á sua saúde mais fragil...

E' superfluo dizer-se que a educação da juventude proletaria só pôde ser realizada pelo proprio proletariado.

E para isso é indispensavel que a juventude se organize, ingressando nos syndicatos operarios, onde terá uma educação que lhe corresponda como fracção da classe oprimida, e se constituindo em comités de fabrica, treinando na lida diaria por melhores condições de trabalho e contribuindo de maneira effizaz para a queda final do capitalismo oppressor.

Na Russia dos Soviets, onde o proletariado realizou a sua revolução e dirige a sociedade, o trabalho da juventude é empregado no sentido da educação, de modo que contribua conscientemente no processo da produção da sociedade; não é, como em regimen capitalista, um meio de exploração em proveito da burguezia, um expediente para a diminuição dos salarios.

Por isso mesmo as condições de trabalho da juventude operaria na Russia são rigorosamente protegidas "pelo governo proletario e fiscalizadas pelos syndicatos.

E para não ficarmos em palavras, citamos as seguintes passagens doCodigo de Trabalho da Russia dos Soviets:

A JUVENTUDE OPERARIA NA RUSSIA SOVIETICA
I — As Férias

— Para as pessoas que ainda não attingiram a idade de 18 annos, a duração das férias deve ser de, pelo menos, um mez (Codigo de Trabalho, artigo XI, paragrapho 114).

— E' obrigatoria a concessão de férias regulares aos mineiros (Codigo de Trabalho, artigo II, paragrapho 116).

II — Trabalho supplementar; trabalho nocturno

— E' absolutamente prohibido o trabalho supplementar ás pessoas que ainda não attingiram 18 annos (Codigo de Trabalho, art. X, paragrapho 105).

— As mulheres e as pessoas dos dois sexos de menos de 18 annos não são admitidas a fazer trabalho nocturno

ECOS

A REVOLUÇÃO ABORTADA

Depois que a policia londrina "descobriu" verdadeiro "exercito de perigosos espiões russos" na importanteissima Sebastião-polis, a menina dos olhos da 3ª Internacional, depois dessa vastissima e notavel descoberta, feito mais herico, talvez, que o de Pedro Alvares Cabral, de saudosa memoria, os jornaes burguezes, principalmente os que lutam com escassez de assumptos sensacionais, nunca mais largaram o communismo. E antes que os illustres periodistas deixassem em paz o "perigo vermelho", Coriolano de Góes, matando na cabeça os seus collegas inglezes, "descobriu" não um centro de espionagem, mas uma verdadeira "Revolução Comunista" que o "boxeur" amador Renato Fioravanti Bittencourt "abatou" com meia dúzia de casacos, dando assim formidavel lição aos exercitos imperialistas que em vão se bateram contra um movimento "identico", na Russia...

Washington Luis, que ha dias andava impressionado com o bolchevismo deve ter respirado.

Forum por aqui abaixo os planos onde não faltaram as classicas bombas, o infectivo attentado áquellas celebres torres da Light, cuja destruição occupava seriamente os engenheiros das conspirações fantozescas e até houve uma coisa extra-progressiva, na "maquiora" de sabbado para domingo: appareceram navilhas e facas, em cuja pontas Renato Bittencourt não pôde aventurar nenhum murro...

Mas tudo isso é muito interessante. Causa inveja ao reformado major Metralha e diverte a gente.

E não é só: attrae a curiosidade da burguezia em torno deste jornal.

Obrigados senhores do governo, por essa propaganda gratuita...

DEUS O PROTEJA E AMPARE...

Elementos catholicos comemoram, commemorando hontem o dia do Espirito Santo, entidade imaginaria, chimérica, meio complicada, absurda e archipassadista, pugnar por uma coisa real, a amnistia...

Mas de que modo? Appellando para quem?

Justamente para Washington, chefe do Estado cuja politica dominante é o bernardismo intolerante e vingativo vencedor da revolta...

A commissão promotora da comemoração onde se tratava do indulto redigiu um convite de onde destacamos o seguinte trecho:

"...Deus Nosso Senhor proteja e ampare o digno chefe do Estado, Dr. Washington Luis Pereira de Souza, para que S. Ex. possa restituir quanto antes a paz e tranquillidade á familia brasileira".

No meio de toda essa carolice não deza de haver uma pontinha de perditia.

"...Deus proteja e ampare..." para que S. Ex. possa...

Washington sem amparo e protecção não va lá das pernas... Ficará eternamente pesando durante o dia e a noite... sonhando com o "cruzeiro"...

VIDA DO PARTIDO

CELLULA K-R

Amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 17 e 30 horas, realizar-se-á a nossa reunião no logar combinado. Todos os componentes deverão comparecer.

CELLULA P-R

Avise a todos os camaradas, que não faltar a reunião de domingo, pois como sempre, temos assumptos a tratar de grande importancia para a vida do Partido.

Os camaradas que ainda não compareceram ás reuniões, devem fazelo.

Aquelles que por acaso não sabem o local de nossas reuniões, procurem-se informações com o orgão da imprensa, nesta Redacção. — O Secretario.

CONFERENCIA DA ZONA DO CENTRO

E' obrigatorio para todas as cellulas do Centro nomearem seus delegados á conferencia do proximo domingo, conforme a cartacircular expedida. Não se pôde admitir nenhuma excusa a essa obrigação. — Comité Redacção.

CELLULA A-R (CENTRO)

Reunião extraordinaria hoje, 1 de Junho, ás 19 horas, no logar combinado, para eleição do delegado da cellula á conferencia do Centro.

NUCLEO DOS EMPREGADOS DO COMMERCO

São convidados todos os componentes deste nucleo para reunião-se na proxima segunda-feira, 2 do corrente, ás 20 horas, nesta redacção.

Assumpo urgente. — O Secretario.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
Por 3 mezes	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Aos camaradas montadores e acabadores á Blak

Companheiros!

Como sabeis, todo o proletariado se levanta e organiza nas suas associações corporativas, para combater energicamente a tyrannia governamental, e a oppressão cada vez maior, feita methodicamente pela burguezia, esmagando assim cada vez mais a classe produtora.

A direcção da Alliança dos Operarios em Calçado trabu as tradições revolucionarias, expulsando tyrannicamente do seu seio os melhores militantes dessa organização, só por serem communistas militantes esses que todos vós conheceis quer pela sua intelligencia, quer pela sua dedicação e amor á causa proletaria pois têm sacrificado todos os seus interesses pessoais, inclusive a propria vida.

Estes camaradas, de accordo com a maioria dos socios daquelle organização, fundaram o Centro dos Operarios em Calçados, cuja sede se acha á rua Visconde Itauana 201, e a cujo Centro os membros pertencem, porque os donos da Alliança só aceitam socios anarquoides no seu seio, e eu não me submetto a essa tyrannia, mesmo porque com a queda do passado, ficou mais que provado que o methodo anarquico dentro das Organizações fallha. Sendo assim, resolvi abraçar esse todo o carinho e amor á causa comunista, que é a única politica proletaria, contra a frente unica burguezia.

Não podis deixar de assim ser, pois que ao Partido Comunista, de accordo com o proletariado consciente, é que cabe a responsabilidade da transformação social, isto é, substituir a dictadura burguezia pela dictadura do proletariado. Sendo assim eu apello para as vossas consciencias proletarias nas vossas desmentidas, para que, de accordo com o que acabo de dizer, correm ao lado de todos nós communistas do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, indo todos ao mesmo Centro pedir os estatutos dessa organização que avança assaz rapidamente para a sua verdadeira emancipação, para mais uma vez assistir a confirmação do nosso passado, e ter a prova tambem da sinceridade com que

lutam os actuaes militantes desse mesmo Centro.

Quanto aos anarquistas "marca pistola" esses ficaram para sempre sepultados na lama da covardia, pois que, como sempre, não deixam de atacar covardemente todos os camaradas lutadores pela causa do proletariado que não medem, nem nunca mediram sacrificios, sejam elles quizes forem, lutando sempre na vanguarda, pela verdadeira emancipação dos trabalhadores; e a mim esses individuos incluíram tambem nessa mesma lista de indesejaveis o que aliás muito me honra, pois que todos vós conheceis que fui um dos organizadores da Alliança, e que ellos desfizeram com os pés o que eu e outros companheiros fizemos com as mãos.

E' pois, innegavel a sinceridade dos communistas porque lutam corajosamente pela revolução proletaria tanto pela tribuna como pelo nosso jornal proletario que é a NAÇÃO, que todos vós deveis comprar e ler.

Não importa que esses individuos rotulados de anarquistas nos ataquem, e calunhem, pois que é essa a sua arma predilecta porque sempre foram traicoeiros, covardes e desorganizados.

Nós os communistas apontamos como nossos testemunhas de defeza todo o proletariado em calçado, e todos os trabalhadores em geral; esses sim é que poderão ser nossos juizes nesta questão, porque quem, esses poltrões poderão ser justificados.

Ficam pois sabendo os camaradas da secção da Blak que toda a vanguarda consciente da ex-Alliança dos Operarios em Calçados se acha á frente do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, para assim organizar a massa produtora, e dar combate decisivo ao nosso inimigo comum, que é o capitalismo que nos esmaga, representado pelo Estado que nos opprime.

Lele pois todos os dias o unico jornal da classe operaria A NAÇÃO.

Todos pela frente unica proletaria, contra a frente unica burguezia!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Lourenço Moreira.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A assembleia de hontem

Para a leitura do relatório da C. E. que termina o seu mandato a 12 do corrente e eleições da nova directoria, realizou-se hontem uma concorridissima reunião.

Após a leitura do relatório feita pelo secretario geral, procedeu-se á eleição dos elementos que devem compor a nova comissão executiva. Caixa de Auxilios e Bolsa do Trabalho.

Os companheiros eleitos foram os seguintes:

COMISSÃO EXECUTIVA

Secretario geral, João J. da Costa Pimenta; 1º secretario, João Dalia Dá; 2º secretario, Abdonck da Fonseca; 3º secretario, Caldeira Leal; 1º thesoureiro, Durval Caldas; 2º thesoureiro, Benjamin Villela; bibliotecario, Affonso Carneiro.

CAIXA DE AUXILIOS

José Polycarpo, Jayme Alves e Agenor de Souza.

BOLSA DE TRABALHO

Int. — Mario Grazioli. Comp. — Domingos Roário, Impres. — Francisco Macedo, rev. — Leoncio Basbaum, enc. — Francisco Lopes, paut. — Eduardo Pereira, lith. — Domingos Bento, phot. — Aurelio Montes, stercot. — Paulino Silva, mec. lith. — Waldemar Marques.

A nova comissão executiva tomara posse no domingo proximo, 12 do corrente por occasião do vespéral commemorativo ao 1º anniversario da novel U. T. G.

A entrada será mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

OLHO POR OLHO...

Aos que se interessam pela "A Nação"

Recomendamos a todos quantos se interessam pela vida do jornal, procurarem fazer suas compras nas casas que annunciaram na A NAÇÃO. E igualmente fazerem com que as casas onde compram os annunciem em nosso jornal.

Amigos de "A Nação"

Do nosso camarada Jayme Alves, pacoteiro, recebemos \$5\$, producto de 14 assignaturas de mez.

Os camaradas da Fabrica de Tecidos Alliança reformaram suas 26 assignaturas de mez.

Do camarada Zacharias de Brito recebemos \$200\$ como doativo a NAÇÃO.

Recebemos \$300\$ de um doativo, entregue á Cabello.

Do Dr. Costa Rabello recebemos 100\$000 como subvenção mensal ao jornal.

O camarada D. M. trouxe-nos 20\$000 de doativo a NAÇÃO. Entregou-nos 1\$000 o camarada Duarte, para a NAÇÃO.

EM PORTO ALEGRE

Do Comité Regional do P. C. de Porto Alegre, recebemos 100 exemplares do ABC do Communismo, para serem vendidos em beneficio de a NAÇÃO.

EM S. PAULO

O camarada Pintado respondeu ao repto de Bassani enviando \$500\$.

Libero Massari, nosso camarada, enviou-nos \$500\$ como doativo ao jornal.

EM JUÍZ DE FORA

Do camarada José Marcilio, recebemos 3\$000 producto de 3 assignaturas, trimestres e um doativo seu de \$500\$.

OPERARIOS SEM PARTIDO!

Abri os olhos em quanto é tempo. Na hora em que os communistas estão lutando desesperadamente contra as feras colligadas do capitalismo, os anarquoides procuram ferir os por tras.

Abri os olhos, trabalhadores! Estudos o communismo! Adheri hoje mesmo ao Partido Comunista.

A. DOS TRABALHADORES DA I. MOBILIARIA

Aos camaradas representantes e á corporação

Não tendo permitido a hora elevada a continuação da discussão dos pontos V, VI e VII da ordem do dia, da Assembleia Geral Ordinaria realizada a 1 p. p., a Comissão Executiva, aproveitando a effectuação da reunião quinzenal do C. G. R., amplia esta com a continuação da ordem do dia da Assembleia interrompida, devendo realizar-se hoje segunda-feira, 6 do corrente, ás 17 horas (5 da tarde).

Ordem do dia

I — Leitura da acta da reunião anterior;

II — Leitura e discussão do expediente;

III — Eleição das comissões administrativas para o novo anno social;

IV — Assistência judiciaria;

V — Cartelas associativas;

VI — Assumplos geraes.

Nessa Assembleia será apresentado o relatório do Grupo "Resurgir", do festival realizado a 14 de maio findo.

Esperamos grande comparecimento.

Rio, 2 - 6 - 927. — A Comissão Executiva.

PHOTOGRAVADORES

ATELIER: 17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158

Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

U. GERAL DOS TRABALHADORES

Como esta União comemorou o 1.º de Maio

A uma hora da tarde o salão do Club Recife estava completo, entrando a juventude do Lyceu de Fomandinho que entusiasticamente entoava a Internacional.

A uma e meia o presidente declarou aberta a sessão com a Internacional cantada pelo Lyceu e acompanhada pelo Centro Musical 1.º de Maio.

O camarada José Francisco fez sentir a assembleia a ordem formulada pelo comité da comemoração que é a seguinte:

Só é permitida a palavra aos oradores que estiverem inscriptos na lista.

Não poderão os oradores tratar de questões religiosas. Limitando-se tão somente sobre a questão social. Tambem nenhum orador poderia estender-se mais de 10 minutos dado o grande numero de representações.

A comemoração decorreu em ordem.

Lourenço Justino, secretario geral.

— O N. 276 — DE "LA ANTORCHA" ACABA DE CHEGAR

Correio da Redacção

Antonio Marques Linsedo, Isaltino Santos, Francisco da Silva, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, José Neves e Victorio José Santos, Jesus Carvalho, Domingos Teixeira Eustachio, Alfredo Vianna Sá, Simplicio Estrella Ferreira Dias, Belmiro Duarte da Gama, Alvaro Maranhão de Sá. — Esperamos todos os dias das 18 ás 19 horas nesta redacção, para trazer assumpto importante — Cabello.

— Os camaradas da cellula 22-R devem enviar o novo adherente que está sendo chamado no Correio da "A Nação".

Alvaro Lopes, faça o mesmo com o O. Vascocellos — Cabello.

— Compareçam hoje segunda-feira, 6 do corrente, nesta redacção, ás 20 horas, os seguintes camaradas: Pedro José Cardoso, Alvaro dos Santos, Arthur Rodrigues de Carvalho, Augusto Pinto Sant'Anna, Antonio Borelli e Mario Cavalcanti de Mello.

Procuram Mesquita.

Berquú — Mandei a nota para a officina em tempo. A responsabilidade da não publicação não é minha. O.

De Victoria-E. Santo

O PROLETARIADO LOCAL DESPERTA

A SUA VANGUARDA VAE SENDO COMPREHENDIDA. AS MAN OBRAS DOS REACIONARIOS...

(De nossa succursal)

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

Conforme denunciavamos em nota anterior, a burguezia local, compreendendo melhor que os proprios trabalhadores, a importancia da obra de reorganização encetada pela vanguarda regional, vae se servindo dos canes da Influencia burguezia nos meios operarios para "organizar" associações beneficentes, com as quaes só se beneficiam os patrões dos ingenhos associados, os quaes são, por esse meio, desviados da verdadeira organização proletaria. Assim vem acontecendo com os camaradas "chauffeurs" e motoristas maritimos. Ao referir-nos, em nota anterior, ao presidente da Associação destes, esquecemos de dizer que elle, o italiano Antonio Géllo, além de burlador dos capitalistas, é machinista da Alfandega e examinando dos motoristas na Capitania do Porto, de modo que, naturalmente, vae servir de sua situação para forçar os camaradas motoristas a ingressarem na arapuca que lhes prepararam os patrões, procurando diffcultar nos exames aquelles que, conscientes dos seus interesses não queiram submeter-se á tal Associação. Companheiros, Motoristas Maritimos e "chauffeurs", fiquem certos de que estas sendo emburalhadas pelos vossos e nossos inimigos, nos quaes, inconscientemente, ides servir de instrumento. Escutae a nossa palavra fraternal e vinde conosco construir o bloco proletario que ha de um dia esmagar essa burguezia que nos rouba e nos opprime, atirando á mais negra miseria os nossos filhos, os nossos paes e as nossas companheiras. Repelli os agentes da burguezia, trahindo, mais uma vez, a sua propria classe — a classe operaria...

Proseguindo em seu trabalho de reorganização, os camaradas desta Região lançaram nestes ultimos dias um manifesto.

CONVOCAÇÕES

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

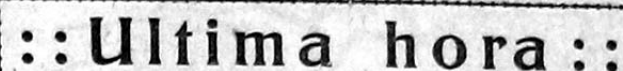
Réde social, rua Visconde de Itauana, n. 201

EXPEDIENTE DIARIO DAS 19 A'S 21 HORAS

Realizando-se hoje, segunda-feira, dia 6 de junho, ás 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, são convidados os associados em geral a comparecerem á mesma.

ORDEN DO DIA

I — Leitura da acta anterior;



Proponhamos nas nossas as-
sembléas a formação de festivais bom.